

Tabela 1. Fenologia do branquilha, Floresta Ombrófila Mista (Latitude: 25° 17' 30"; Longitude: 49° 13' 27").

Frutificação Maturação dos frutos		Dispersão			Botão Floral		Floração Botão Floral (nova emissão)		Frutificação Floração (nova floração)			
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
21 °C 183 mm	21,5 °C 140 mm	20,4 °C 127 mm	18 °C 81 mm	15,6 °C 107 mm	14 °C 95 mm	13,8 °C 93 mm	14,5 °C 71 mm	14,6 °C 110 mm	17,2 °C 134 mm	18,8 °C 128 mm	22,3 °C 150 mm	
Brotação - 50%		Brotação - 100% Copa totalmente formada			Desfolhamento (50%)		Brotação 50%					
Verão		Outono			Inverno		Primavera					
Dias Longos		Dias curtos					Dias Longos					

Fonte: SIMEPAR. Dados de temperatura e precipitação.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Embrapa Florestas
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, Km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000
Telephone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601
www.cnpf.embrapa.br

MONITORAMENTO DA FENOLOGIA VEGETATIVA E REPRODUTIVA DE ESPÉCIES NATIVAS DOS BIOMAS BRASILEIROS

Branquilha



Branquilha (*Sebastiania commersoniana* (Baillon) Smith & Downs)

Sebastiania commersoniana, pertencente à família Euphorbiaceae, popularmente conhecida como branquilha, é uma arvoreta de 10 m a 15 m de altura, característica e quase exclusiva das planícies aluviais, onde, não raro, se torna a espécie dominante, formando 60% a 80% do estrato contínuo das florestas de galeria.

Trata-se de uma espécie secundária inicial, heliófila e caducifolia, de ocorrência em solos temporariamente alagados, com lençol freático superficial. Também pode ocorrer em solos rasos, com afloramentos rochosos, em baixadas com solos férteis com drenagem regular, em terrenos inclinados e erodidos, com textura variando de arenosa a argilosa.

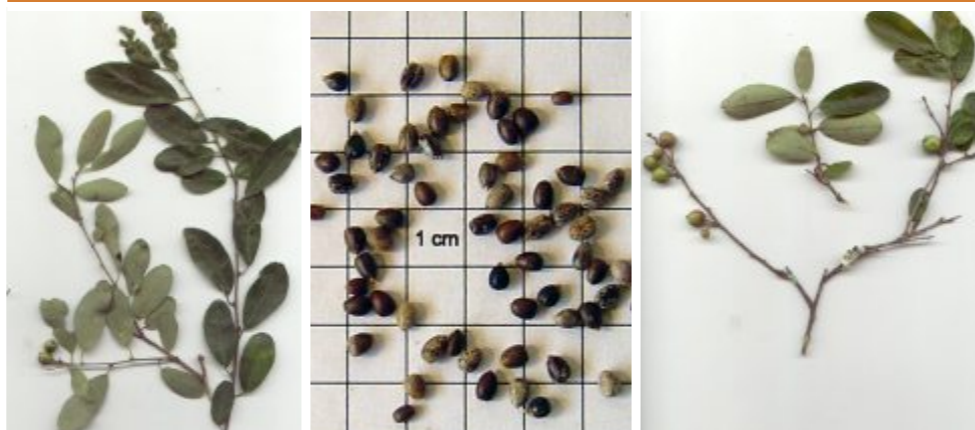
O branquilha apresenta tolerância ao frio, sendo recomendado seu uso em plantios mistos com espécies pioneiras. Embora não produza madeira nobre, é recomendada para a recuperação de áreas desmatadas e degradadas, pelo papel ecológico que desempenha dentro do ecossistema em que ocorre, pois é melífera, atraindo um grande número de polinizadores. Sua madeira pode ser utilizada para a fabricação de cabo de ferramentas, bem como para a produção de lenha e carvão (LORENZI, 2002).

Desde 2007, a Embrapa Florestas estuda a fenologia do branquilha, com o objetivo de conhecer os aspectos básicos e reunir informações sobre o estabelecimento, os períodos de crescimento, reprodução e disponibilidade de sementes para suprir a demanda de material propagativo desta espécie.

Os estudos estão sendo realizados em 20 indivíduos adultos, no município de Colombo, PR, onde foram acompanhadas e analisadas todas as fenofases (mudança foliar, floração, frutificação, disseminação dos frutos e sementes) das plantas (Quadro 1). A coleta dos dados foi realizada a cada 15 dias, tomando-se como base as progressões das fenofases e os valores relativos à presença do fenômeno, segundo a metodologia de Fournier (1974). A morfologia das folhas, flores e frutos foi identificada de acordo com a sistemática vegetal (BARROSO et al., 2002).

Fenologia Vegetativa

Nessa região, a espécie apresenta uma brotação intensa entre os meses de abril a agosto, no outono e meados do inverno. Neste período, que coincide com a dispersão das sementes e início da formação do botão floral, as copas das árvores estão totalmente formadas. No final do inverno até meados da primavera a espécie



apresenta desfolhamento. O branquilha apresenta folhas coriáceas, glabras, face inferior pubescente, com 2-6 cm de comprimento.

Fenologia Reprodutiva

O branquilha emite os primeiros botões florais, de julho a agosto, no inverno. A segunda emissão intensa dos botões florais no final do inverno e início da primavera, em setembro e outubro. O branquilha floresce o ano inteiro, sendo a maior intensidade de setembro a novembro. A maturação dos frutos ocorre de janeiro a abril e a dispersão de maio a junho, na estação de menor pluviosidade (QUADRO 1). Suas flores são melíferas, atraindo intensa variedade de polinizadores. Os frutos de branquilha são cápsulas tricocas com deiscência explosiva, de coloração verde quando imaturos e castanha ou marrom quando maduros. As sementes extraídas de frutos maduros são de diferentes colorações: escura (marrom-escura a preta), estriada (escura com estrias cinza-claras) ou clara (cinza-clara a esbranquiçada).

Referências

- BARROSO, G. M.; COSTA, C. G.; GUIMARÃES, E. F.; ICHASO, C. L.; PEIXOTO, A. L. **Sistemática de angiospermas do Brasil**. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2002. v. 1, 304 p.
- FOURNIER, L. A. Un método cuantitativo para la medición de características fenológicas en árboles. **Turrialba**, v. 24, n. 4, p. 422-423, 1974.
- LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v. 1, 368 p.